

da orbita (Hinly adiciona a consumpção e as discrasias graves);

3.^a Em seguida ás adherencias inflammatorias entre o olho e as paredes da orbita;

4.^a Nos casos em que um neoplasma empurra o olho de diante para traz;

5.^a Após certos traumatismos;

6.^a A tracção do globo ocular observada sobretudo nas pessoas hypnotisadas. O autor a explica admittindo uma parestesia ou um espasmo das fibras musculares, lesão do globo e das palpebras;

7.^a Observa-se a retracção do globo nos animaes, principalmente nos herbivoros em que ella se dá mediante o musculo retractor destinado a recolher o globo ocular na orbita quando o animal come tendo a cabeça baixa;

8.^a Tordym já em 1738 observou um enophthalmo derivado de forte hemicrania. — (*Bollettino d'ocul.* Agosto 1882. *Archivo Ophtalmotherapico de Lisboa.*)

O METHODO HYPODERMICO (National Med. R.) — Lista das molestias em que se tem empregado com vantagem esse methodo: *Urticaria*. Solução saturada de sulfato acido de sodio, injectado directamente nas partes doentes. — *Hemoptysia*. Acido esclerotinico, em vez d'ergotina, 5 % em injectções no pescoço ou nos braços. — *Tumor*. Injectção na substancia do tumor, pouco antes de se operal-o, de 2 1/2 centigrs. de morphina e 1 1/2 milligr. de atropina. — *Envenenamento pelo chloroformio*. Injectção de meio milligr. de digitalina, seguida, uma hora depois, de outra da mesma dóse de atropina. — *Erysipela*. 8 a 10 injectções em torno da parte doente, de acido phenico em solução de 3 %. O acido salicylico tem as mesmas propriedades. — *Carcinoma*. O acido acetico, misturado com agua (3 %), dá bom resultados, fazendo contrahir-

se o tumor. — *Apoplexia*. Inj. de ergotina no braço. — *Hippo*. Em um caso rebelde, que resistira a todos demais meios, obteve-se a cura com 18 milligrs. de chlorhydrato de pilocarpina em injeção. — *Convulsões puerperas*. O chloral em injeção que pela via gastrica. — *Corpos estranhos no esophago*. Em um caso em que houvera ameaça d'estrangulação, obteve-se a cura por meio d'um vomitivo de meio milligr. de apomorphina, em injeção. A emetina dá os mesmos resultados. — *Envenenamento pela strychnina*. Injeção de 0,05 de afeina. Injeções de alcool e chloral. — *Eclampsia puerperal*. Duas a quatro gottas de tinctura de veratrina bastam para que o pulso desça a 60. Recommenda-se tambem a pilocarpina em solução de 2 %. *Molestias de pelle por parasitas animaes*. Injeção de acidos sulfurico, phenico, salycilico, esclerotinico, como na erysipela. — *Polypos das fossas nazas*. Uma parte de acido phenico para 4 de glicerina, em injeção, na dose de 20 gottas, no tumor. Recommenda-se tambem o acido acetico. — *Eczema*. Solução a 1/5 de arseniato sodico; em injeção na dose de 10 gottas que se augmenta depois gradualmente. *Incontinencia urinaria nocturna*. Injeção de pequenas doses de nitrato d'strychnina perto do recto. — *Crup*. Inj. de solução de sulfato de atropina a 1 %, no pescoço, na região do pneumogastrico (3 gottas cada 4 horas). — *Algides*. Inj. de 10 gottas de tint. de belladonna, de quarto em quarto d'hora até o pulso tornar-se perceptivel; tem-se feito tambem injeções de quinina e aguardente. — *Bocio*. Inj. d'ergotina, augmentando-se a dose de 1 a 5 centigrs. — *Crup membranoso*. Inj. na trachéa, d'uma solução de perchlorureto de ferro (agua e chlorureto em partes iguaes); desprendidas as falsas membranas, torna-se mais facil a sua expulsão e evita-se a tracheotomia — *Tumores erectis*. Tem-se-os tratado successivamente com soluções de chlorureto ferrico e chlorureto de

sodio. Deve-se circumscrever o tumor. — *Aborto*. Tem sido consequencia das inj. de pilocarpina; deve-se evitar fazel-as havendo prenhez — *Hemorrhagia*. Tem-se refreado hemoptysias, hematemeses e metrorrhagias com inj. de ergotina; havendo dór, ajunte-se morphina — *Suores nocturnos*. Tem-se obtido excellentes resultados com inj. de 1 millgr. de atropina ao deitar — *Tetano*. Inj. de hydrato de chloral associadas á chloroformisação e outros meios antispasmodicos — *Convulsões infantis*. Inj. de azotato d'amyle, juntamente com inhalações da mesma substancia — *Retenção urinaria por paralytia visical*. Quando consecutiva ao typho, a variola, etc., dão bom resultado as inj. d'ergotina, por detraz do grande trochanter. — *Suspensão de transpiração*. Pilocarpina — *Envenenamento pelo opio*. Tem-se obtido curas notaveis pelas inj. de «fluid extract» de café quente; pode-se empregar tambem a cafeina e a atropina — *Asialéa*. Pilocarpina — *Choréa*. Inj. de arseniato de sodio, 2 a 5 milligrs. por dia — *Obstrucção intestinal*. A aloina em inj. dá bom exito — *Hydrophobia*. As inj. de curare tem mitigado os soffrimentos desta molestia — *Bubões venereos*. Tem-se feito abortarem praticando-se no centro do tumor injeccões hypodermicas de acido phenico — *Syphilis*. Inj. de mercurio soluvel — *Hernias*. Facilita-se a sua reducção com inj. de morphina e atropina — *Dysenteria*. O tenesmo desaparece com as inj. de morphina melhor do que com qualquer outro meio — *Epilepsia*. Solução de curare, 30 milligrs. em 15 decigrs. d'agua e 2 gottas de acido chlorhydrico; injecta-se uma vez por semana, umas 8 gottas. Tem-se obtido assim algumas curas em 2 mezes — *Mordedura de cobra*. Injecta-se com vantagem, nas veias, ammonia, aguardente, acido phenico, acido salycilico. (*Rev. Medico-Quirurgica*. — A. A. — *Gazeta Medica Brasileira*.)